

**RELATÓRIO  
E CONTAS**  
RELATÓRIO  
DE GESTÃO

20  
**25**



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Estimados sócios e colaboradores,

O ano de 2025 foi, para o SNQTB, um ano de afirmação e consolidação. O sector bancário entrou num novo ciclo — de compressão gradual das margens financeiras, de aceleração da transformação digital e de crescente intensidade regulatória — e esse ciclo trouxe consigo desafios reais para os trabalhadores: pressão sobre o emprego, processos de reorganização, redefinição de funções e exigências de adaptação permanente. É precisamente neste tipo de contexto que o papel de um sindicato forte, presente e tecnicamente preparado se torna mais necessário e mais relevante. E é neste contexto que o SNQTB demonstrou, uma vez mais, a sua capacidade de resposta, a solidez das suas estruturas e a força inabalável do seu projeto.



Encerrámos o ano de 2025 alcançando a fasquia dos 24 mil sócios, num crescimento líquido de cerca de mil associados ao longo do ano. Este número não é neutro: traduz confiança, reconhecimento e uma dinâmica associativa em expansão contínua. Ser hoje o maior sindicato da Banca portuguesa, em trabalhadores no ativo, não é apenas um dado estatístico ou um motivo de orgulho institucional. É, acima de tudo, a condição que nos confere maior poder negocial, maior legitimidade junto das Instituições de Crédito, do legislador e da opinião pública, e maior capacidade efetiva de transferir valor real para quem representamos. Um sindicato maior é um sindicato com mais voz — e a nossa voz tem sido, ano após ano, ouvida com crescente atenção e respeito.

No plano da negociação coletiva, mantivemos, como é nosso traço distintivo, uma postura de exigência e credibilidade. Perante o acordo salarial sectorial de 2,5% alcançado no início do ano, o SNQTB optou por não o subscrever, por entender que as condições para uma solução mais favorável e sustentável não estavam reunidas. Não abdicámos desta posição ao longo de todo o ano, mantendo um esforço negocial contínuo orientado para melhores resultados. E os resultados chegaram: em contextos onde a nossa intervenção direta foi determinante, foi possível assegurar atualizações de 2,6% com cláusulas de salvaguarda da inflação — uma proteção real do poder de compra que vai além do imediato. Em cada Banco, em cada mesa de negociação, em cada momento em que os interesses dos sócios estiveram em jogo, colocámos esses interesses em primeiro lugar — sem cedências que comprometessem a nossa credibilidade ou a proteção de quem confiou em nós.

O SNQTB Saúde reforçou, em 2025, a sua posição como referência no apoio à saúde dos trabalhadores bancários. Com uma despesa gerida de 52 milhões de euros, e níveis de serviço de referência, este subsistema demonstrou, a cada dia, que o rigor operacional e a qualidade do serviço são indissociáveis. Não basta ser grande — é preciso ser excelente. E o SNQTB Saúde tem sido exatamente isso. O seu carácter aspiracional, aquele que leva os trabalhadores bancários a escolherem o nosso subsistema como referência, foi aprofundado ao longo do ano, e continuaremos a desenvolvê-lo com ambição crescente. Em 2026, a abertura das SNQTB Clínicas, numa primeira fase privilegiando a vertente de Medicina Dentária, em Lisboa e no Porto,

constituirá um novo e qualitativo passo neste percurso, reforçando a abrangência da nossa oferta e a diferenciação face a qualquer outro subsistema do sector.

Acompanhámos de perto os múltiplos processos de reorganização em curso no sector, com particular destaque o Grupo ABANCA/EuroBic, garantindo que os nossos sócios não enfrentaram sozinhos estes momentos de incerteza e de mudança. Reagimos com celeridade quando necessário, exigimos esclarecimentos, prestámos aconselhamento jurídico e mantivemos os sócios informados em cada fase do processo.

Temos equipas no terreno profundamente conhecedoras das realidades de cada instituição e com um elevado nível de proximidade aos sócios. Esta presença ativa, nos momentos que verdadeiramente importam, é o que distingue um sindicato forte de uma mera estrutura formal. É também o que justifica, a cada ano, a confiança crescente dos trabalhadores bancários no SNQTB.

Olhamos para o ano de 2026 com determinação e com uma agenda clara. Queremos ultrapassar os 25 mil sócios, consolidando a nossa posição de hegemonia na Banca portuguesa. Queremos aprofundar a nossa intervenção no debate legislativo, com particular atenção à revisão do Código do Trabalho e às suas implicações para os trabalhadores bancários. Queremos continuar a fazer ouvir a nossa voz junto do Parlamento, das Instituições de Crédito e da opinião pública. E queremos oferecer aos nossos sócios um SNQTB ainda mais próximo, mais ágil e mais capaz de responder às suas necessidades — um objetivo que a entrada em funcionamento do novo edifício da Rua Ator Taborda, reunindo os serviços centrais num único espaço, virá reforçar.

O presente Relatório e Contas é a expressão transparente e rigorosa de tudo o que fizemos ao longo do ano de 2025, das conquistas alcançadas, dos desafios enfrentados e das decisões que tomámos em nome dos nossos sócios. É um documento de prestação de contas, mas é também um espelho da nossa identidade: a de uma organização que se rege pelo rigor, pela independência e por um compromisso inabalável com quem representa. É, por fim, o compromisso renovado de continuar a fazê-lo, com a mesma determinação que tem pautado a nossa trajetória, porque representar os trabalhadores bancários é, para nós, mais do que uma função: é uma responsabilidade que exercemos, todos os dias, com o maior orgulho.

## 1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO EM 2025

O ano de 2025 decorreu num contexto internacional marcado por elevada incerteza geopolítica, abrandamento do crescimento global e progressiva normalização das políticas monetárias. Ainda assim, a economia portuguesa revelou notável capacidade de adaptação, registando um crescimento do PIB de 1,9%, suportado pela procura interna e por um mercado de trabalho resiliente, com a taxa de desemprego a fixar-se em 6%.

A inflação manteve a trajetória descendente iniciada nos anos anteriores, situando-se em 2,3%, aproximando-se dos objetivos de estabilidade das autoridades monetárias. Contudo, persistiram pressões nos preços da habitação, da energia e dos serviços, com impacto direto no custo de vida e no poder de compra das famílias. A evolução das taxas de juro e das condições de financiamento continuaram a influenciar as decisões de consumo, poupança e investimento, num contexto ainda pautado pela prudência.

No sector bancário, o ano de 2025 confirmou a manutenção de indicadores globalmente robustos. A rentabilidade beneficiou ainda dos efeitos das taxas de juro mais elevadas do período anterior, ao passo que os rácios de solvabilidade e liquidez permaneceram sólidos e os níveis de crédito malparado se mantiveram historicamente baixos. Ainda assim, começaram a evidenciar-se sinais de transição para um novo ciclo, caracterizado pela compressão gradual da margem financeira, pela maior concorrência na captação de depósitos e por exigências crescentes nos planos regulatório e tecnológico.

Este contexto de normalização da rentabilidade e de intensificação da transformação digital traduziu-se numa pressão acrescida sobre a eficiência operacional das instituições financeiras — dinâmica com reflexo direto em processos de reorganização interna, ajustamentos estruturais e redefinição de funções, com implicações nas condições de trabalho, na estabilidade do emprego e na valorização profissional dos trabalhadores do sector.

Mantêm-se, igualmente, desafios estruturais relevantes para a economia portuguesa: o envelhecimento demográfico, a sustentabilidade do financiamento dos serviços públicos essenciais — com particular destaque para a saúde — e a necessidade de conciliar disciplina financeira com coesão social. Estes fatores assumem especial relevância para os trabalhadores bancários, tanto na perspetiva da proteção social como na sustentabilidade dos seus sistemas complementares de apoio.

As perspetivas para 2026 apontam para a continuidade de um crescimento moderado, ainda condicionado pela incerteza externa e pela evolução da inflação e das taxas de juro. Para o sector financeiro, antevê-se um período de maior estabilização dos resultados, exigindo adaptação estratégica e gestão prudente dos riscos.

Neste enquadramento, reforça-se a importância do papel das organizações representativas dos trabalhadores. Num momento de transformação estrutural do sector financeiro, torna-se imperioso garantir que os ganhos de eficiência e sustentabilidade das instituições coexistam com a defesa dos direitos laborais, a estabilidade do emprego, a valorização das carreiras e a proteção social dos sócios. O ano de 2025 confirmou, em suma, a resiliência da economia portuguesa e a solidez do sistema bancário — mas evidenciou, também, a entrada numa nova fase de ajustamento que exigirá equilíbrio entre sustentabilidade económica, responsabilidade social e defesa ativa dos interesses dos trabalhadores do sector financeiro.

## 2. O SNQTB EM 2025

### 2.1. Introdução

Em 2025, o Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB) prosseguiu a sua estratégia de longo prazo, estruturada em torno de sete vetores que orientam a sua atuação e definem a sua ambição:

- Ser o maior e o melhor sindicato na Banca.
- Ser o sindicato liderante na Banca.
- Deter o SAMS aspiracional, a que todos os bancários pretendem aderir.
- Garantir a satisfação plena dos sócios em todos os serviços prestados.
- Assegurar a sustentabilidade financeira a longo prazo.
- Promover a maior proximidade junto dos sócios.
- Transferir o maior valor para os sócios.

Estes sete vetores constituem o alfa e o ómega que parametrizam a atuação diária dos órgãos sociais, dos trabalhadores e colaboradores. Na prática, o Sindicato funciona como um organismo vivo em que todas as partes integrantes convergem para um mesmo fim.

### 2.2. O maior e o melhor Sindicato na Banca

Ser maior e melhor não é apenas uma ambição — é uma exigência que o SNQTB impõe a si próprio. Hoje, o Sindicato é o maior da Banca em termos de trabalhadores no ativo. O ano de 2025 terminou com a fasquia dos 24 mil sócios, representando um crescimento líquido de cerca de mil associados — reflexo de uma dinâmica associativa em expansão contínua e de uma legitimidade representativa crescente.

Fiel à sua prática sindical rigorosamente apartidária e independente, o SNQTB capta e retém a maioria dos trabalhadores bancários em Portugal, condição essencial para consolidar uma posição de crescente hegemonia.

Ser o maior é necessário, mas não suficiente. É igualmente indispensável ser o melhor. Nesse processo, a transparência e o rigor são inegociáveis. Ano após ano, o SNQTB submete as suas demonstrações financeiras à apreciação de auditores externos, sujeitando-as ao parecer do Conselho Fiscal, à certificação legal e à publicação para consulta pública.

A excelência implica, também, adotar as melhores práticas e disponibilizar-se ao escrutínio. Nesse sentido, o SNQTB adotou um código de ética e de conduta, que revisita anualmente e cumpre com rigor. Em 2025, foi realizada auditoria externa para certificação do sistema de gestão — tendo sido obtido o certificado de conformidade — e uma auditoria interna com definição de um plano de melhoria, destinado a aperfeiçoar práticas identificadas como passíveis de evolução.

Ser o melhor Sindicato passa, ainda, por consolidar a posição do SNQTB enquanto entidade com maior presença e influência no acompanhamento dos fundos de pensões da Banca portuguesa. Atualmente, o SNQTB acompanha treze fundos de pensões de benefício definido e dois de contribuição definida, assumindo-se como interlocutor técnico qualificado e referência na defesa dos direitos dos trabalhadores neste domínio.

No plano operacional, ser o melhor implicou gerir, diariamente, 52 M€ de despesa em saúde com rigor, transparência e equidade — processando mais de 570 mil documentos (faturação e reembolsos), controlando a despesa em conformidade com a regulamentação, reduzindo significativamente os tempos de resposta em reembolsos e disponibilizando informação fiável e acessível através do Portal SNQTB.

### 2.3. O Sindicato liderante na Banca

Liderar envolve mais do que autoridade formal — implica inovar, influenciar, orientar e inspirar. Em 2025, o SNQTB prosseguiu um conjunto estruturado de iniciativas e posicionou-se nos mais diversos espaços de intervenção, com o propósito de liderar o sector e salvaguardar os interesses dos bancários. Esta liderança estruturou-se em cinco eixos fundamentais.

**Exigência e credibilidade negocial.** O SNQTB manteve uma postura coerente na defesa de melhores condições. Perante o acordo salarial sectorial de 2,5% celebrado por terceiros no início do ano, o Sindicato optou por não o subscrever, por não estarem reunidas as condições para uma solução mais favorável e sustentável. Ao longo do ano, manteve um esforço negocial contínuo para melhorar o resultado e preservar a credibilidade junto dos trabalhadores bancários.

**Ganhos concretos e proteção do poder de compra.** O SNQTB assegurou resultados sem precedentes: no Crédito Agrícola (CCAM), concluiu a atualização salarial de 2025 com um aumento de 2,6% e garantiu uma cláusula de salvaguarda da inflação — se a inflação anual de 2025 excedesse 2,6%, a atualização seria reforçada até 3%, com revisão até 30 de abril de 2026 e efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2025. Resultado idêntico foi alcançado com a RightSquare, com aumentos de 2,5% e mecanismo análogo de salvaguarda, permitindo um incremento até 3% caso a inflação superasse 2,5%, com revisão até 31 de dezembro de 2025.

**Alargamento de direitos e cobertura sindical.** No Banco Carregosa, o SNQTB conduziu um trabalho de regularização da aplicação do IRCT, próximo da conclusão no final do ano, para que todos os trabalhadores pudessem beneficiar, em igualdade de condições, da qualidade de sócio do SNQTB e do acesso ao SNQTB Saúde. No Banco CTT, o Sindicato promoveu a retoma da negociação coletiva e, perante a ausência de abertura efetiva, acionou os mecanismos da DGERT, incluindo o pedido de passagem à fase de mediação. A proposta apresentada pela DGERT alinhou-se com a proposta negocial do SNQTB, priorizando matérias retributivas e prestações patrimoniais. Embora o Banco CTT não tenha aceite a mediação, o SNQTB consolidou a sua liderança institucional e preparava, no final do ano, novas iniciativas para prosseguir esta defesa.

**Proteção ativa em processos de reorganização.** No Grupo ABANCA/EuroBic, o SNQTB acompanhou a integração e as medidas de gestão (programas voluntários de rescisões e pré-reformas), reforçando a orientação aos sócios para aconselhamento prévio e assegurando acompanhamento próximo. No EuroBic, o Sindicato reagiu de forma célere a contactos dirigidos a trabalhadores para cessação de contratos, solicitando esclarecimentos e recomendando que nenhum documento fosse assinado sem prévia análise jurídica. Quanto ao CaixaBank (sucursal em Portugal), o SNQTB acompanhou a transmissão de estabelecimento prevista, assegurando a manutenção do ACT do sector bancário e compromissos futuros no plano complementar de pensões.

**Inovação e modernização das relações laborais.** O Sindicato propôs às Instituições de Crédito a constituição de um Comité de Avaliação de Carreiras (com participação sindical e das instituições) para monitorizar progressões e valorização salarial, reforçando a transparência e a justiça salarial.

Em 2025, três sócios beneficiaram do Fundo de Apoio Sindical (FAS), instrumento sem paralelo entre os sindicatos da Banca, criado em 2021 para apoiar financeiramente os sócios que possam enfrentar despedimento coletivo e optem pela via judicial. O SNQTB acionou, igualmente, o seu Fundo de Greve — tendo sido o primeiro sindicato a disponibilizá-lo — criando condições para que os sócios pudessem aderir, sem constrangimentos financeiros, à Greve Geral decretada pela União dos Sindicatos Independentes.

No plano institucional, o SNQTB reforçou a sua intervenção com o início da nova legislatura, realizando rondas parlamentares, acompanhando de perto os principais dossiers legislativos e laborais e intervindo ativamente na análise do anteprojeto de revisão do Código do Trabalho (“Trabalho XXI”). O Sindicato contestou as propostas penalizadoras e regressivas, defendeu os direitos laborais consolidados, produziu contributos técnicos e promoveu uma campanha de sensibilização de forte impacto junto dos bancários e da opinião pública.

Sem igual entre os sindicatos da Banca, o SNQTB acompanhou os fundos de pensões — matéria crítica para 35 mil trabalhadores bancários no ativo e 49 mil reformados. A presença transversal do Sindicato na quase totalidade dos fundos de pensões relevantes do sector confere-lhe uma visão global, integrada e comparativa das práticas de gestão existentes, permitindo antecipar riscos, identificar tendências estruturais e promover soluções equilibradas. Esta abrangência, única no panorama sindical da Banca portuguesa, traduz-se em conhecimento técnico ao serviço dos sócios.

#### **2.4. O Sindicato detentor do SAMS aspiracional**

O SNQTB tem consciência plena da centralidade do SNQTB Saúde para os sócios. O subsistema de saúde é a joia da coroa do Sindicato — um poderoso fator de captação de novos sócios e de retenção dos existentes. O objetivo é claro: manter o SNQTB Saúde como o subsistema de referência para os trabalhadores bancários, assegurando em permanência as participações mais abrangentes e um serviço de excelência.

Em 2025, nunca descurando o equilíbrio financeiro, o SNQTB procedeu a diversas atualizações e melhorias: a tabela de cirurgia robótica foi atualizada para 1500€, com alargamento da participação a novos atos cirúrgicos de elevada complexidade; o valor de tabela das consultas de Dermatologia foi ajustado para 100€, tendo em conta a dificuldade de acesso a esta especialidade; foram reforçados os apoios à parentalidade, com o subsídio infantil elevado a 90€/mês durante 12 meses, majoração de 180€/mês em partos ocorridos no SNS ou noutro subsistema, e criação do cheque parto no valor de 750€; e foi decidida a participação a 100% da aquisição de lentes e armações nas SNQTB Ópticas, com majoração adicional através do Fundo Complementar de Saúde.

O ano de 2025 foi também marcado pelo arranque do projeto das novas SNQTB Clínicas, numa primeira fase dedicadas à especialidade de Medicina Dentária. Os dois espaços iniciais, em Lisboa e no Porto, abrirão em 2026, constituindo mais uma valência em que o Sindicato se distinguirá — aportando valor acrescido para os sócios e para as suas famílias. No futuro, as SNQTB Clínicas estão preparadas para prestar serviços de excelência num conjunto diversificado de especialidades.

Consciente da importância da componente financeira para os sócios, o SNQTB trabalha para que os reembolsos ocorram o mais rapidamente possível — preferencialmente em dois dias úteis — e para que a rede de entidades com acordo seja tão alargada quanto possível, minimizando o desembolso imediato aquando do ato médico.

#### **2.5. O Sindicato que garante a satisfação plena**

Em 2025, o atendimento ao sócio foi um vetor central na promoção da satisfação plena. Registou-se uma consolidação significativa da atividade da linha SNQTB Direto, com atualização e controlo de KPIs, cumprimento de SLAs de resposta a emails, auditorias de qualidade às chamadas através de escutas regulares, e monitorização da satisfação do sócio após contacto telefónico.

Foi igualmente implementado o projeto operacional das delegações, com gestão integrada do atendimento telefónico e das caixas de email na plataforma GoContact, bem como um modelo de supervisão e monitorização que contempla KPIs, SLAs de resposta e avaliação da satisfação. Estes instrumentos permitiram melhorar o nível de serviço em todas as delegações, preservando a identidade de cada uma.

O acompanhamento estruturado das exposições e sugestões dos sócios foi mantido, garantindo respostas mais rápidas, articuladas e orientadas para a melhoria contínua. Esta abordagem reforçou a proximidade com os sócios e contribuiu para o aperfeiçoamento dos processos internos, com destaque para a consolidação da atividade do Provedor do Sócio — figura única entre os sindicatos bancários, responsável pela análise imparcial das exposições e pela sinalização de áreas críticas, apoiando a redefinição de práticas e contribuindo para um serviço mais transparente e centrado nas necessidades reais dos sócios.

O inquérito anual de avaliação da satisfação registou resultados expressivos: 91% dos respondentes recomendariam a adesão ao SNQTB a colegas não sócios, e o grau de satisfação global atingiu 58 NPS — classificação de “muito bom” numa escala de -100 a +100. Em paralelo, o SNQTB foi distinguido com o Prémio Cinco Estrelas 2025, na categoria Sindicato da Banca, consolidando a sua posição de referência em qualidade e inovação no sector.

O apoio jurídico personalizado e gratuito contribuiu igualmente para os elevados índices de satisfação: em 2025, o SNQTB acompanhou 35 processos disciplinares e prestou assistência em ações judiciais diversas e em questões jurídico-laborais gerais, mantendo o apoio permanente em processos de reforma antecipada e RMA.

Na área da saúde, o Sindicato assegurou o processamento eficaz de 296 mil documentos de faturação direta e 274 mil pedidos de reembolso, analisou mais de 4900 estimativas de comparticipação/orçamentos, emitiu mais de 6300 termos de responsabilidade e manteve uma carteira de mais de 3000 acordos com prestadores de saúde, garantindo diversidade e capilaridade à rede.

## **2.6. O Sindicato com sustentabilidade financeira garantida a longo prazo**

Em 2025, o SNQTB apostou na melhoria contínua e na eficiência dos processos que suportam a sustentabilidade financeira. Foram introduzidas melhorias no controlo de contribuições e quotizações, bem como no orçamento de tesouraria — tornando-o um instrumento mais estruturante de gestão de liquidez. Os processos de elaboração, acompanhamento e controlo do orçamento anual foram igualmente aperfeiçoados, promovendo uma gestão mais rigorosa e previsional dos recursos.

A gestão e o acompanhamento contínuo dos bens móveis e imóveis do Sindicato constituíram também uma prioridade, com monitorização regular do estado geral dos edifícios e salvaguarda do valor dos ativos. Em 2025, o SNQTB alienou as antigas instalações da delegação do Porto (dois apartamentos e respetivas garagens) e inaugurou o novo espaço na Rua Damião de Góis, que acolherá lado a lado a delegação e a futura SNQTB Clínicas do Porto. Em simultâneo, o Sindicato adquiriu um edifício na Rua Ator Taborda, em Lisboa, que permitirá reunir todos os serviços centrais atualmente dispersos por diferentes espaços — libertando o espaço da Rua Viriato para acolher a primeira unidade da SNQTB Clínicas em Lisboa. No mesmo período, foi também alienado o terreno no Porto que se encontrava classificado como propriedade de investimento, tendo o produto da venda e a respetiva mais-valia sido reinvestidos no novo imóvel de uso adquirido pelo Sindicato."

Mais património, recomposição funcional e maior eficiência na sua gestão: estes continuam a ser os eixos orientadores da política patrimonial do Sindicato. Com uma base de sócios em crescimento permanente e uma pirâmide etária sustentável, o SNQTB trabalha anualmente para assegurar a sustentabilidade financeira a longo prazo, apoiada numa gestão rigorosa e em decisões informadas que nunca coloquem em risco o equilíbrio orçamental.

O SNQTB Saúde assume particular criticidade neste domínio. Em 2025, prosseguiu-se uma validação técnica e financeira rigorosa da faturação, o controlo da razoabilidade dos atos participados, a digitalização e racionalização de processos, a mitigação de riscos financeiros e operacionais, e o reforço do controlo interno e da rastreabilidade das decisões — mantendo o equilíbrio permanente entre o reforço dos benefícios e a sua sustentabilidade.

### **2.7. O Sindicato com maior proximidade aos sócios**

Em 2025, o SNQTB desenvolveu, através dos seus órgãos sociais, das suas delegações e comissões sindicais, uma atividade intensa, estruturada e alinhada com os objetivos estratégicos do Sindicato. Com treze delegações e sete comissões sindicais, o SNQTB assegura uma cobertura territorial que abarca o continente, as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, e as principais Instituições de Crédito a operar no sistema financeiro português. O Sindicato tem vindo, aliás, num investimento progressivo, a adquirir uma frota automóvel ajustada às necessidades acrescidas de proximidade e presença junto dos sócios, com o intuito de garantir eficiência económica e operacional ajustada à prossecução deste vetor.

Através das delegações, das comissões sindicais ou por contacto direto com os serviços centrais, os sócios têm em permanência uma porta aberta para recorrer ao Sindicato. Em sentido inverso, e de forma proativa, o SNQTB procurou igualmente ir ao encontro dos sócios, tanto no plano de interação sindical, pura e dura, como também propondo momentos de convívio no âmbito de atividades culturais, recreativas, desportivas e de lazer, agrupadas sob a égide do ANIMA.

Com programação contínua ao longo do ano, o ANIMA assegurou uma dinâmica regular de encontro e participação, com propostas para diferentes perfis — culturais, desportivos, recreativos e familiares — alcançando sócios com interesses e realidades distintas, e reforçando uma proximidade inclusiva e transversal. Em concreto, destacou-se a disponibilização de apartamentos no Algarve a preços acessíveis, iniciativa que representa uma proposta de valor útil para as famílias dos sócios.

A área de comunicação assume um papel central nesta estratégia de proximidade, articulando-se com as diferentes áreas do Sindicato e recorrendo a todos os instrumentos disponíveis — redes sociais, website, Portal SNQTB, email, newsletter e SMS — para reforçar o contacto regular, o sentimento de pertença e o envolvimento associativo.

### **2.8. O Sindicato que maior valor transfere para os sócios**

O SNQTB é, de forma inequívoca, o sindicato que maior valor transfere para os seus sócios. Este valor materializa-se em múltiplas dimensões: apoio jurídico gratuito e personalizado; participações de saúde entre as mais abrangentes do sector; bolsas de estudo universitárias e empréstimos escolares; as SNQTB Ópticas com Packs Zero de lentes e armações gratuitas para sócios e familiares; a SNQTB Seguros com campanhas exclusivas de apólices a preços diferenciadores; e a SNQTB Parcerias com um vasto conjunto de protocolos que disponibilizam descontos em áreas com impacto direto no quotidiano dos sócios.

No plano jurídico, o Sindicato disponibiliza acompanhamento gratuito e personalizado, estando diariamente disponível para informar sobre matérias gerais, aconselhar e representar em múltiplas questões de natureza laboral — incluindo a defesa do posto de trabalho em caso de despedimento e o suporte à negociação de condições de RMA, pré-reforma e reforma antecipada. Na área da saúde, o SNQTB garante o maior valor das comparticipações médias por sócio e por agregado familiar, financiando ano após ano maior despesa em saúde, mesmo sem que as contribuições da Banca e dos sócios acompanhem integralmente a evolução dos custos. Em 2025, reforçaram-se os apoios à parentalidade, atualizaram-se as comparticipações em cirurgia robótica com alargamento a novos atos cirúrgicos, e ajustou-se o valor das consultas de Dermatologia. No domínio das SNQTB Clínicas, os trabalhos preparatórios da vertente de Medicina Dentária — com abertura prevista em 2026 — incluíram, desde a fase de projeto, soluções de Packs Zero análogas às já disponibilizadas nas SNQTB Ópticas, reforçando o compromisso do Sindicato com a transferência de valor concreto para os sócios e para as suas famílias.

### **2.9. Os Recursos Humanos em 2025**

Em 2025, o Departamento de Recursos Humanos (DRH) desenvolveu a sua atividade em articulação com os objetivos estratégicos do Sindicato, assumindo um papel determinante na valorização do capital humano, no reforço da motivação e retenção dos trabalhadores e na consolidação de uma cultura organizacional orientada para o desempenho, o reconhecimento e o bem-estar.

No plano da valorização e motivação, o DRH promoveu e operacionalizou um conjunto de medidas, com destaque para a atualização salarial transversal de 2,5% para todos os trabalhadores, a manutenção do dia de aniversário como medida de reconhecimento individual e de equilíbrio entre vida profissional e pessoal, e o pagamento de prémios — incluindo o Prémio de Mérito e Excelência atribuído aos dependentes dos trabalhadores com resultados de excelência, promovendo uma cultura de reconhecimento do mérito.

Na estratégia de retenção de talento, foram implementados benefícios diferenciadores: o pagamento do ginásio, promovendo hábitos de vida saudáveis; a possibilidade de aquisição do portátil antigo no âmbito da renovação de equipamentos, com enfoque na sustentabilidade; e a disponibilização de café no local de trabalho, contribuindo para um ambiente organizacional mais acolhedor.

No plano do desenvolvimento organizacional, o DRH desempenhou um papel central na implementação de uma nova tabela de categorias, contribuindo para a clarificação dos percursos profissionais, a valorização das funções e o reforço da equidade interna.

No domínio do clima organizacional e da comunicação interna, o DRH promoveu iniciativas de “almoços com o Presidente”, enquanto espaço privilegiado de diálogo e partilha, e dinamizou iniciativas comemorativas ao longo do ano, fortalecendo as relações interpessoais e o espírito de equipa.

O contributo do DRH em 2025 revelou-se fundamental para a concretização dos objetivos estratégicos definidos, evidenciando uma atuação orientada para as pessoas, o mérito e a criação de condições de trabalho mais motivadoras e sustentáveis — afirmando o Departamento como parceiro estratégico do desenvolvimento organizacional.

### 3. PERSPETIVAS PARA 2026

O ano de 2026 apresenta-se simultaneamente exigente e estimulante para o SNQTB. O contexto macroeconómico e sectorial, marcado pela compressão gradual da rentabilidade bancária, pela aceleração da transformação digital e pela intensificação das pressões regulatórias, configura um cenário de maior volatilidade para o emprego e para as condições de trabalho no sector financeiro. É precisamente neste tipo de contexto que o papel de um sindicato forte, tecnicamente preparado e representativo se torna mais relevante e mais necessário.

No plano da negociação coletiva, o SNQTB prosseguirá a sua estratégia de exigência e credibilidade, com particular foco na valorização salarial e na proteção do poder de compra dos trabalhadores bancários. Paralelamente, manter-se-á o acompanhamento ativo dos processos de reorganização em curso, e de outros eventuais que possam surgir, assegurando que os direitos dos sócios sejam preservados em todas as fases de transição.

No domínio da representatividade, o SNQTB tem como objetivo ultrapassar os 25 mil sócios, consolidando a sua posição enquanto maior e mais influente sindicato da Banca portuguesa. Este crescimento não é um fim em si mesmo — é a condição que confere ao Sindicato maior poder negocial, maior legitimidade institucional e maior capacidade de transferir valor efetivo para os seus sócios.

O próximo ano será também o momento de afirmação de dois projetos de referência. A abertura das SNQTB Clínicas, numa fase inicial com a vertente de Medicina Dentária, em Lisboa e no Porto, o que representará um passo qualitativo relevante na oferta do SNQTB Saúde, reforçando o seu carácter aspiracional e a sua diferenciação face aos restantes subsistemas. Em simultâneo, a expectativa de entrada em funcionamento do novo edifício da Rua Ator Taborda, em Lisboa, permitirá reunir os serviços centrais num único espaço, gerando ganhos de eficiência operacional, mas também melhores condições de trabalho para as equipas que trabalham em prol dos nossos sócios.

No plano institucional, o SNQTB manterá a sua intervenção ativa no debate legislativo e laboral, com particular atenção à evolução do processo de revisão do Código do Trabalho e às suas implicações para os trabalhadores bancários. O Sindicato continuará a fazer-se ouvir — junto do Parlamento, das Instituições de Crédito e da opinião pública — sempre com o mesmo fito: a defesa intransigente dos direitos, das carreiras e do bem-estar dos seus sócios.

Em síntese, o ano de 2026 será um período de consolidação, afirmação e crescimento. O SNQTB está preparado para o enfrentar com a mesma determinação que tem pautado a sua trajetória — com rigor, independência e um compromisso inabalável com quem representa.,

#### 4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o disposto no Art.º 55 dos Estatutos, a Direção propõe a este Conselho Geral a seguinte distribuição do resultado do exercício:

Reserva legal	728 553,92
Reserva especial de greve	728 553,92
Resultados transitados	5 828 431,32
	<hr/>
	<b>7 285 539,16</b>



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Handwritten signature or initials in blue ink.

**BALANÇO**

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	9 827 006,49	4 576 688,59
Propriedades de investimento	6	17 355 200,00	19 951 300,00
Ativos intangíveis	7	605 972,18	635 340,76
Investimentos financeiros (método de equivalência patrimonial)	8	1 152 147,85	1 019 301,58
Outros investimentos financeiros	9	304 424,95	306 624,07
		<b>29 244 751,47</b>	<b>26 489 255,00</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	10	1 734 881,01	2 103 540,46
Sócios - SNQTB Saúde		1 649 780,95	2 058 869,83
Sócios - FCS			
Sócios - Sindicato		37 329,44	29 414,14
FAS		39 663,00	10 185,20
Outros		8 107,62	5 071,29
Adiantamentos a fornecedores		102 878,92	36 761,06
Estado e outros entes públicos	11	144 348,97	202 791,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	3 544 111,73	3 726 645,77
Outros créditos a receber	13	1 933 010,72	3 099 499,46
Diferimentos	14	240 773,73	210 652,46
Ativos financeiros detidos para negociação	15	20 678,56	10 958,89
Caixa e depósitos bancários	16	36 021 647,27	30 006 874,83
		<b>43 742 330,91</b>	<b>39 397 724,02</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>72 987 082,38</b>	<b>65 886 979,02</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Reservas	17	29 782 472,79	29 801 533,54
Resultados transitados		12 537 119,76	15 006 950,86
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		-338 002,04	-338 002,04
Resultado líquido do período		7 285 539,16	-2 461 576,72
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>49 267 129,67</b>	<b>42 008 905,64</b>
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões específicas	29	1 240 752,29	
		<b>1 240 752,29</b>	
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18	7 778 088,57	8 586 177,24
Adiantamentos de clientes		9 426,15	2 901,48
Estado e outros entes públicos	11	175 201,16	158 226,90
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	163 412,88	200 663,93
Diferimentos	14	9 025 005,73	9 192 131,86
Outras dívidas a pagar	19	5 328 065,93	5 737 971,97
		<b>22 479 200,42</b>	<b>23 878 073,38</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>23 719 952,71</b>	<b>23 878 073,38</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>72 987 082,38</b>	<b>65 886 979,02</b>

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
Contribuições e Quotizações	20	67 730 520,46	63 977 096,73
Contribuições		55 126 457,88	53 579 659,76
SNQTB Saúde - Entidade Patronal		43 785 178,12	42 479 535,60
SNQTB Saúde - Sócio		11 341 279,76	11 100 124,16
Quotizações		7 001 900,67	6 889 902,05
Fundo Complementar de Saúde		3 535 544,75	3 476 759,92
Protocolos - Contribuição Única		2 036 912,16	
Fundo de Apoio Social		29 105,00	30 175,00
Beneficiários +25 anos		600,00	600,00
Atividade Sindical	21	-52 676 800,46	-53 280 549,63
Assistência na doença (SNQTB Saúde)		-48 233 964,30	-48 842 841,32
Comparticipação - Faturação		-24 599 349,25	-26 779 053,26
Comparticipação - Direta		-16 846 126,12	-15 761 805,67
Farmácias		-6 645 463,45	-6 146 269,98
Subsídios		-143 025,48	-155 712,41
Fundo Complementar de Saúde		-4 442 836,16	-4 437 708,31
Direto/Complementar		-4 139 688,16	-4 133 442,31
Subsídios		-303 148,00	-304 266,00
Fornecimentos e serviços externos	22	-3 196 401,52	-2 953 612,05
Gastos com o pessoal	23	-4 947 466,63	-4 861 556,47
Orgãos sociais		-680 186,77	-667 327,71
Pessoal		-4 267 279,86	-4 194 228,76
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	135 923,35	55 586,58
Outras imparidades (perdas/reversões)		-2 199,12	-2 932,16
Provisões específicas (aumentos/reduções)	29	-1 240 752,29	
Aumentos/reduções de justo valor	25	9 719,67	-6 647 861,62
Rendim./gastos em subsid., associadas e empr. conjuntos	8	160 161,40	148 582,04
Outros rendimentos	26	2 044 750,83	1 351 373,37
Outros gastos	27	-715 584,56	-390 607,34
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>7 301 871,13</b>	<b>-2 604 480,55</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,7	-462 874,70	-401 584,13
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>6 838 996,43</b>	<b>-3 006 064,68</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	28	565 490,88	668 462,87
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>7 404 487,31</b>	<b>-2 337 601,81</b>
Imposto sobre o rendimento do período	11	-118 948,15	-123 974,91
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>7 285 539,16</b>	<b>-2 461 576,72</b>

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS**

RUBRICAS	Reserva legal	Reserva Especial de Greve	Outras Reservas	Outras variações em fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido período	Total
<b>Posição em 01-01-2024</b>	4 460 132,39	11 601 260,91	17 154 749,82	-338 002,04	10 340 159,08	1 252 182,20	44 470 482,36
<b>Alterações no período</b>							
Aplicação do resultado líquido	125 218,22	125 218,22			1 001 745,76	-1 252 182,20	
Outras alterações	125 218,22	125 218,22			1 001 745,76	-1 252 182,20	
<b>Resultado líquido do período</b>						-2 461 576,72	-2 461 576,72
<b>Resultado extensivo</b>						-3 713 758,92	-2 461 576,72
<b>Operações com instituidores no fim do período</b>							
Outras operações		-451,23	-3 664 594,79		3 665 046,02		
		-451,23	-3 664 594,79		3 665 046,02		
<b>Posição em 31-12-2024</b>	4 585 350,61	11 726 027,90	13 490 155,03	-338 002,04	15 006 950,86	-2 461 576,72	42 008 905,64
<b>Alterações no período</b>							
Aplicação do resultado líquido		-19 060,75			-2 461 576,72	2 461 576,72	
Outras alterações		-19 060,75			19 060,75	2 461 576,72	
		-19 060,75			-2 442 515,97	2 461 576,72	
<b>Resultado líquido do período</b>						7 285 539,16	7 285 539,16
<b>Resultado extensivo</b>						9 747 115,88	7 285 539,16
<b>Operações com instituidores no fim do período</b>							
Outras operações					-27 315,13		-27 315,13
					-27 315,13		-27 315,13
<b>Posição em 31-12-2025</b>	4 585 350,61	11 706 967,15	13 490 155,03	-338 002,04	12 557 119,76	7 285 539,16	49 267 129,67

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

RUBRICAS	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de contribuições/quotizações	66 465 637,43	62 937 782,24
Recebimentos de clientes/sócios e utentes	11 949 217,93	11 655 534,09
Pagamentos de subsídios	-18 827 620,21	-17 609 775,95
Pagamentos a fornecedores	-47 844 740,54	-49 880 637,17
Pagamentos ao pessoal	-2 909 137,67	-3 081 036,77
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>8 833 356,94</b>	<b>4 021 866,44</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	253 723,42	143 962,08
Outros recebimentos/pagamentos	-751 838,63	-1 989 314,28
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>8 335 241,73</b>	<b>2 176 514,24</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-5 413 876,73	-159 472,38
Ativos intangíveis	-508 527,95	-163 297,26
Investimentos financeiros		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	3 275 000,00	
Investimentos financeiros		17 576,93
Juros e rendimentos similares	326 719,45	505 144,97
Dividendos	598,28	6 310,07
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-2 320 086,95</b>	<b>206 262,33</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		
Outras operações de financiamento		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	-382,34	-378,03
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-382,34</b>	<b>-378,03</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	6 014 772,44	2 382 398,54
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	30 006 874,83	27 624 476,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	36 021 647,27	30 006 874,83

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)

# NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

17/12/20

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários ("Sindicato" ou "SNQTB"), com número de identificação fiscal 501 403 736, tem a sua sede na Rua Pinheiro Chagas, nº 6, 1050-177 Lisboa.

O Sindicato foi constituído por escritura pública, publicada no Diário da República de 9 de junho de 1983, tendo iniciado a sua atividade em 1984. Tem como objeto social a representação dos quadros e técnicos bancários, ligados por contrato de trabalho às instituições de crédito ou similares, que exerçam funções específicas da atividade bancária.

O programa SNQTB Saúde foi aprovado em sede de negociação da revisão da contratação coletiva em julho de 1992, tendo sido publicada a referida revisão no Boletim de Trabalho e Emprego em 22 de agosto de 1992. O início de atividade ocorreu em 1 de janeiro de 1993, de acordo com a contratação e por força do Regulamento do SNQTB Saúde, entretanto aprovado, sendo que a gestão do SNQTB Saúde é exercida, por delegação da Direção do Sindicato, por um Conselho Diretivo. Este programa tem como objeto a proteção e assistência dos seus sócios na doença, na maternidade e noutras situações afins de carácter social.

As quantias estão expressas em Euros, exceto quando expressamente indicado de outra forma.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("SNC-ESNL"), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual é parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Os normativos acima indicados mereceram as consequentes adaptações, em função das necessidades de relato financeiro, específicas, decorrentes das atividades desenvolvidas pelo SNQTB.

Não houve derrogações excecionais de disposições do SNC-ESNL, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados do Sindicato.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período comparativo findo em 31 de dezembro de 2024.

## **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do SNQTB de acordo com o SNC-ESNL.

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, o Sindicato adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- A Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, que aprovou o Código de Contas;
- A Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que aprovou os modelos das demonstrações financeiras a apresentar pelas Entidades do Sector Não Lucrativo ("ESNL");
- O Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL").
- Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.
- Tendo por base o disposto na NCRF-ESNL, as políticas contabilísticas adotadas pelo Sindicato foram as que se seguem:

### **A) ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade. São depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo possa estar em imparidade.

As depreciações são calculadas numa base duodecimal pelo método das quotas constantes, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para a utilização para a finalidade pretendida, sendo a vida económica esperada a seguinte:

<b>Ativo fixo tangível</b>	<b>Vida útil estimada</b>
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

### **B) PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**

Pela inexistência de norma específica para as ESNL o Sindicato aplica de forma supletiva o SNC, nesta matéria. Deste modo as propriedades de investimento estão mensuradas ao justo valor, de acordo com as determinações da "NCRF 11 – Propriedades de Investimento",

determinado na base de uma valorização efetuada por um avaliador independente, refletindo as condições de mercado e de rendimento à data do balanço.

A avaliação destas propriedades de investimento é realizada conforme os métodos indicados no quadro abaixo. A partir de 2024, o método do rendimento passou também a ser utilizado para o imóvel localizados em Alcabideche.

Imóvel	Método avaliação	Ano da última avaliação
Libervita Alcabideche	Método do rendimento	2024
Libervita Porto Santo	Método do rendimento	2024
Libervita Porto - Campanhã	Abordagem residual do método de mercado	2023
Loja R. Pedro Nunes, 23-C (letra A)	Método de mercado	2023
Loja R. Latino Coelho, 31 (letra B)	Método de mercado	2023

Em virtude da natureza periódica da operação e da ausência de evidências que apontem para alterações relevantes, optou-se por não realizar em 2025 a avaliação dos imóveis classificados como propriedades de investimento.

### C) ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. São amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo possa estar em imparidade.

As amortizações são calculadas numa base duodecimal pelo método das quotas constantes, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização e para a finalidade pretendida, sendo a vida económica esperada a seguinte:

Ativo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

### D) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

As participações financeiras em participadas estão registadas pelo método da equivalência patrimonial, definindo-se como tal as entidades nas quais o Sindicato exerce controlo. Para determinação do controlo ou influência significativa são levados em conta os interesses existentes à data tendo em conta potenciais direitos de voto.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a quantia escriturada dos investimentos:

- Foi aumentada ou diminuída para reconhecer a parte nos resultados das participadas depois da data da aquisição;
- Foi diminuída pelas distribuições de resultados recebidas;
- Foi aumentada ou diminuída para refletir, por contrapartida de capital próprio, alterações no interesse proporcional do Sindicato nas participadas resultantes de



alterações nos capitais próprios destas que não tenham sido reconhecidas nos respetivos resultados.

Na mensuração destes investimentos foram ainda respeitadas as seguintes disposições relativas à aplicação deste método:

- As demonstrações financeiras das participadas já estavam preparadas, ou foram ajustadas extra contabilisticamente, de forma a refletir as mesmas políticas contabilísticas do Sindicato antes de poderem ser usadas na determinação dos efeitos da equivalência patrimonial;
- As demonstrações financeiras das participadas usadas na determinação dos efeitos da equivalência patrimonial reportam-se à mesma data das do Sindicato;
- Os resultados provenientes de transações "ascendentes" e "descendentes" entre o Sindicato e as suas participadas são reconhecidos nas demonstrações financeiras do investidor somente na medida em que correspondam aos interesses de outros investidores nessas participadas;
- Quando o valor do investimento fica reduzido a zero, as perdas adicionais são tidas em conta mediante o reconhecimento de um passivo sempre que o Sindicato incorre em obrigações legais ou construtivas. Quando posteriormente as participadas registam lucros, o Sindicato retoma o seu reconhecimento apenas após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

O Sindicato utiliza o modelo do justo valor para valorizar as participações financeiras em entidades cujos títulos são negociados publicamente e que não sejam participadas, associadas nem empreendimentos conjuntos. As variações ocorridas no justo valor destas participações são reconhecidas em resultados.

O Sindicato utiliza o modelo do custo (que inclui custos de transação), líquido de perdas por imparidade, para participações financeiras em:

- Participadas nas quais não foi possível utilizar o método da equivalência patrimonial por existirem restrições severas e duradouras que prejudicam significativamente a capacidade de transferência de fundos para o Sindicato;
- Outras entidades nas quais não é obrigada a utilizar o método da equivalência patrimonial nem tem condições para determinar o justo valor de forma fiável, designadamente instrumentos de capital próprio em empresas não cotadas.

De acordo com o modelo do custo as participações financeiras são reconhecidas inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuído por perdas por imparidade, sempre que ocorram.

## **E) IMPARIDADES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

O Sindicato avalia a imparidade destes ativos no final do ano sempre que existam indícios de que os mesmos possam estar em imparidade.

Sempre que existiu uma evidência objetiva de imparidade, o Sindicato reconheceu uma perda por imparidade na demonstração de resultados. Ao avaliar se existe indicação de imparidade são tidas em conta as seguintes situações, tendo em conta o tipo de ativos que o sindicato possui:

- Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;



- Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo;
- Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada;
- Significativa dificuldade financeira do emitente;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor.

Os movimentos relativos a estas imparidades são registados na Demonstração dos Resultados por Naturezas na rubrica de "Outras imparidades (perdas/reversões)".

## **F) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, o mesmo é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais e de capitais sujeitos.

O Sindicato não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que as receitas provenientes da atividade sindical não estão sujeitas a tributação em IRC.

## **G) ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO**

Esta rubrica inclui outros instrumentos financeiros detidos para negociação e são mensurados ao justo valor. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração do justo valor são reconhecidos nos resultados do período.

Um ativo financeiro está classificado como detido para negociação se for:

- Adquirido ou incorrido principalmente com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito curto;
- Parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados, que são geridos em conjunto e para os quais existe evidência de um modelo real recente de tomada de lucros a curto prazo;
- Um derivado (exceto no caso de um derivado que seja um instrumento de cobertura designado e eficaz).

## **H) OUTROS ATIVOS FINANCEIROS (NÃO MENCIONADOS ANTERIORMENTE)**

Os outros ativos financeiros não incluídos nas alíneas anteriores podem classificar-se como segue:

- Empréstimos e créditos a receber;
- Investimentos detidos até à maturidade;
- Ativos financeiros disponíveis para venda.

No Sindicato estão registados apenas ativos classificados como "Empréstimos e contas a receber".

Incluem-se nesta classificação os seguintes saldos:

- Clientes;
- Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros; e

- Outros créditos a receber.

Estes saldos estão mensurados, aquando do reconhecimento, de acordo com os critérios de mensuração de "Contribuições e quotizações" descritos na alínea L). Subsequentemente são mensuradas ao custo, líquido de perdas por imparidade, quando aplicável.

Incluem-se igualmente nesta classificação de ativos financeiros os adiantamentos a fornecedores os quais são inicialmente mensurados ao justo valor e subsequentemente ao custo, deduzido de perdas por imparidade, quando aplicável.

No final do ano, o Sindicato avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existia uma evidência objetiva de imparidade, o Sindicato reconheceu uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro pode estar em imparidade tem em conta dados observáveis que chamem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira.

Os movimentos relativos a estas imparidades são registados na Demonstração dos Resultados por Naturezas na rubrica de "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)".

No final do exercício estes saldos representam o respetivo valor realizável líquido.

## **I) CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Os montantes incluídos na rubrica "caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

## **J) FUNDOS PATRIMONIAIS**

Em "Reservas" temos os seguintes itens:

- Reserva legal
- Reserva especial de greve
- Reserva Fundo Complementar de Saúde
- Reserva para garantia de benefícios
- Reserva Fundação Social Bancária

Em "Resultados transitados" estão acumulados os resultados registados em períodos anteriores.

Em "Ajustamentos em ativos financeiros" estão reconhecidos os ajustamentos de MEP referente às entidades onde o Sindicato detém uma participação financeira.

## **K) PASSIVOS FINANCEIROS**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a sua substância contratual, independentemente da forma legal que assumam, e podem classificar-se como segue:

- Passivos financeiros valorizados pelo justo valor através de resultados;
- Dívidas a pagar.

No Sindicato estão registados apenas passivos classificados como "Dívidas a pagar".

Em dívidas a pagar incluem-se os seguintes saldos:

- Fornecedores;
- Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros; e
- Outras dívidas a pagar.

Estes saldos são inicialmente reconhecidos pelo seu valor nominal, que se entende corresponder ao seu justo valor e, subsequentemente, são registados ao custo.

## **L) CONTRIBUIÇÕES E QUOTIZAÇÕES**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Decorrente da decisão de individualizar os rendimentos relacionados com Protocolos – Contribuição Única, esta rubrica passou a ser apresentada numa nova conta contabilística. Em 2024, estes valores eram registados em cada sub-rubrica de contribuições.

## **M) ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados significativos.

## **N) JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADA A ESTIMATIVAS**

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As estimativas mais relevantes a 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão associadas a:

- Determinação do justo valor;
- Determinação de perdas por imparidade de ativos financeiros e não financeiros.

#### 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

#### 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foram os seguintes:

	Saldo 01/01/2025	Aquisições / Dotações	Regularizações	Abates / Venda	Imparidades	Saldo 31/12/2025
<b>Ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	1 244 429,61	1 301 341,52		-69 760,98		2 476 010,15
Edifícios e outras construções	5 196 310,33	3 904 024,56		-213 488,34		8 886 846,55
Obras e benfeitorias em edifícios	516 888,43	229 560,96				746 449,39
Equipamento básico	1 764 200,82					1 764 200,82
Equipamento de transporte	152 477,02	241 343,82				393 820,84
Equipamento administrativo	2 033 302,60	36 307,09				2 069 609,69
Outros ativos fixos tangíveis	153 823,23					153 823,23
	<b>11 061 432,04</b>	<b>5 712 577,95</b>		<b>-283 249,32</b>		<b>16 490 760,67</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade</b>						
Terrenos e recursos naturais	54 070,19					54 070,19
Edifícios e outras construções	2 221 085,80	125 316,51		-94 911,70		2 251 490,61
Obras e benfeitorias em edifícios	333 677,51	46 451,13				380 128,64
Equipamento básico	1 764 200,82					1 764 200,82
Equipamento de transporte	32 911,85	61 710,40				94 622,25
Equipamento administrativo	1 951 153,22	39 171,35				1 990 324,57
Outros ativos fixos tangíveis	127 644,06	1 273,04				128 917,10
	<b>6 484 743,45</b>	<b>273 922,43</b>		<b>-94 911,70</b>		<b>6 663 754,18</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>4 576 688,59</b>					<b>9 827 006,49</b>

Durante este ano, foram vendidos dois apartamentos com as respetivas garagens localizados na Av. Alfredo Magalhães, no Porto, pelo valor total de 625 000,00€, incluindo uma mais-valia de 436 662,38€. O montante obtido com a venda foi totalmente investido na compra de um imóvel na Rua Ator Taborda, em Lisboa, por 5 205 366,08€, já considerando todas as despesas associadas à aquisição. Esta decisão está em consonância com a estratégia interna de reunir todos os serviços centrais numa única localização.

	Saldo 01/01/2024	Aquisições / Dotações	Regularizações	Abates	Imparidades	Saldo 31/12/2024
<b>Ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	1 244 429,61					1 244 429,61
Edifícios e outras construções	5 196 310,33					5 196 310,33
Obras e benfeitorias em edifícios	516 888,43					516 888,43
Equipamento básico	1 764 200,82					1 764 200,82
Equipamento de transporte	27 499,00	124 978,02				152 477,02
Equipamento administrativo	1 998 808,24	34 494,36				2 033 302,60
Outros ativos fixos tangíveis	153 823,23					153 823,23
	<b>10 901 959,66</b>	<b>159 472,38</b>				<b>11 061 432,04</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade</b>						
Terrenos e recursos naturais	54 070,19					54 070,19
Edifícios e outras construções	2 120 017,05	101 068,75				2 221 085,80
Obras e benfeitorias em edifícios	288 976,76	44 700,75				333 677,51
Equipamento básico	1 764 200,82					1 764 200,82
Equipamento de transporte		32 911,85				32 911,85
Equipamento administrativo	1 913 747,75	37 405,47				1 951 153,22
Outros ativos fixos tangíveis	125 582,73	2 061,33				127 644,06
	<b>6 266 595,30</b>	<b>218 148,15</b>				<b>6 484 743,45</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>4 635 364,36</b>					<b>4 576 688,59</b>

## 6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Os movimentos ocorridos nas propriedades de investimento durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foram os seguintes:

	Saldo 01/01/2025	Aquisições / Dotações	Venda	Justo Valor (Nota 25)	Saldo 31/12/2025
<b>Propriedades de investimento</b>					
Libervita Alcabideche	9 824 000,00				9 824 000,00
Libervita Porto Santo	6 821 000,00				6 821 000,00
Libervita Porto - Campanhã	2 596 100,00		-2 596 100,00		
Loja R. Pedro Nunes, 23-C (letra A)	264 300,00				264 300,00
Loja R. Latino Coelho, 31 (letra B)	445 900,00				445 900,00
	<b>19 951 300,00</b>		<b>-2 596 100,00</b>		<b>17 355 200,00</b>

Em virtude da natureza periódica da operação e da ausência de evidências que apontem para alterações relevantes, optou-se por não realizar a avaliação dos imóveis classificados como propriedades de investimento. Em 2025, o terreno localizado no Porto – Campanhã foi alienado pelo valor total de 2 650 000,00€, sendo que o valor da venda incluindo a mais-valia obtida no valor de 53 900€ (nota 26), foi reinvestida no imóvel adquirido em Lisboa, situado na Rua Ator Taborda, para fins de utilização.

	Saldo 01/01/2024	Aquisições / Dotações	Transferências	Justo Valor (Nota 25)	Saldo 31/12/2024
<b>Propriedades de investimento</b>					
Libervita Alcabideche	14 423 700,00			-4 599 700,00	9 824 000,00
Libervita Porto Santo	8 871 100,00			-2 050 100,00	6 821 000,00
Libervita Porto - Campanhã	2 596 100,00				2 596 100,00
Loja R. Pedro Nunes, 23-C (letra A)	264 300,00				264 300,00
Loja R. Latino Coelho, 31 (letra B)	445 900,00				445 900,00
	<b>26 601 100,00</b>			<b>-6 649 800,00</b>	<b>19 951 300,00</b>

Em 2024 a desvalorização dos dois imóveis avaliados, resultou da alteração do método de avaliação.

## 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis durante os períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foram os seguintes:

	Saldo 01/01/2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo 31/12/2025
<b>Ativos intangíveis</b>					
Programas de computador	5 007 793,20	159 583,69			5 167 376,89
Propriedade industrial	396 865,46				396 865,46
	<b>5 404 658,66</b>	<b>159 583,69</b>			<b>5 564 242,35</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade</b>					
Programas de computador	4 700 352,80	181 014,96			4 881 367,76
Propriedade industrial	68 965,10	7 937,31			76 902,41
	<b>4 769 317,90</b>	<b>188 952,27</b>			<b>4 958 270,17</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>635 340,76</b>	<b>-29 368,58</b>			<b>605 972,18</b>

	Saldo 01/01/2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo 31/12/2024
<b>Ativos intangíveis</b>					
Programas de computador	4 844 495,94	163 297,26			5 007 793,20
Propriedade industrial	396 865,46				396 865,46
	<b>5 241 361,40</b>	<b>163 297,26</b>			<b>5 404 658,66</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade</b>					
Programas de computador	4 524 854,13	175 498,67			4 700 352,80
Propriedade industrial	61 027,79	7 937,31			68 965,10
	<b>4 585 881,92</b>	<b>183 435,98</b>			<b>4 769 317,90</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>655 479,48</b>	<b>-20 138,72</b>			<b>635 340,76</b>

## 8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS - MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o investimento nas participadas apresenta os seguintes valores:

	31-12-2025		31-12-2024	
	% Participação	Valor	% Participação	Valor
<b>Investimentos em participadas</b>				
<b>Ações/Quotas:</b>				
SNQTB Seguros, Lda	99,00%	114 651,31	99,00%	139 403,51
Teorias Rotativas - SGPS, Lda	99,00%	1 037 496,54	99,00%	879 898,07
<b>Total dos investimentos financeiros em subsidiárias</b>		<b>1 152 147,85</b>		<b>1 019 301,58</b>

Os movimentos ocorridos nos investimentos nas participadas apresentam o seguinte detalhe:

MEP	SNQTB Seguros, Lda	Teorias Rotativas, Lda	Total
<b>Saldo a 01.01.2024</b>	<b>106 088,65</b>	<b>764 630,89</b>	<b>870 719,54</b>
Redução de participação			
Aumento de participação			
Outras variações			
Prestações suplementares			
Apropriação do resultado do exercício	33 314,86	115 267,18	148 582,04
<b>Saldo a 31.12.2024</b>	<b>139 403,51</b>	<b>879 898,07</b>	<b>1 019 301,58</b>
Redução de participação			
Aumento de participação			
Outras variações	-27 315,13		-27 315,13
Prestações suplementares			
Apropriação do resultado do exercício	2 562,93	157 598,47	160 161,40
<b>Saldo a 31.12.2025</b>	<b>114 651,31</b>	<b>1 037 496,54</b>	<b>1 152 147,85</b>

Os movimentos mencionados acima decorrem da aplicação do percentual de participação do Sindicato nos capitais próprios e nos resultados do exercício das empresas participadas. A situação financeira em relação ao Ativo, Passivo e Capital Próprio, em 31 de dezembro de 2025, apresenta-se da seguinte forma:

Participadas (Balanço)	SNQTB Seguros, Lda	Teorias Rotativas, Lda
<b>Ativo</b>		
Ativo não corrente		774 537,39
Ativo corrente	128 960,08	273 844,98
<b>Total do Ativo</b>	<b>128 960,08</b>	<b>1 048 382,37</b>
<b>Capital Próprio</b>		
Capital	100 000,00	300 000,00
Reservas	31 181,08	29 439,29
Outros instrumentos de capital próprio	21 191,01	559 346,64
Resultados transitados	-39 151,51	
	<b>113 220,58</b>	<b>888 785,93</b>
Resultado líquido do período	2 588,82	159 190,37
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>115 809,40</b>	<b>1 047 976,30</b>
<b>Passivo</b>		
Passivo não corrente		
Passivo corrente	13 150,68	406,07
<b>Total do Passivo</b>	<b>13 150,68</b>	<b>406,07</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>128 960,08</b>	<b>1 048 382,37</b>

## 9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Sindicato detinha os seguintes investimentos financeiros:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>Investimentos noutras empresas</b>		
<b>Dossier Novo Banco</b>		
<b>Ações:</b>		
B. Internacional Funchal	43 863,41	43 863,41
Banco Espírito Santo	611 503,85	611 503,85
	<b>655 367,26</b>	<b>655 367,26</b>
<b>Dossier BPG</b>		
<b>Ações:</b>		
B. Português de Gestão	436 520,00	436 520,00
<b>Outros</b>		
<b>Ações:</b>		
SGF - S. Gest. Fundos Pensões	53 023,70	53 023,70
<b>Fundos:</b>		
InovCapital Universitas (F.Capital Risco)	247 736,05	247 736,05
	<b>300 759,75</b>	<b>300 759,75</b>
<b>Total dos investimentos noutras empresas</b>	<b>1 392 647,01</b>	<b>1 392 647,01</b>
Fundo de Compensação do Trabalho		
<b>Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)</b>		
<b>Participações de capital</b>		
Banco Espírito Santo	-611 503,85	-611 503,85
B. Internacional Funchal	-43 863,41	-43 863,41
B. Português de Gestão	-432 854,80	-430 655,68
<b>Obrigações</b>		
	<b>-1 088 222,06</b>	<b>-1 086 022,94</b>
<b>Total dos investimentos financeiros</b>	<b>304 424,95</b>	<b>306 624,07</b>

## 10. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresenta os seguintes valores:

	31-12-2025	31-12-2024
Sócios - SNQTB Saúde	1 879 628,67	2 383 678,46
Sócios - FCS	4 747,38	7 634,26
Sócios - Turismo	2 157,13	2 157,13
Sócios - Sindicato	38 332,65	33 388,14
Sócios - FAS	39 663,00	10 185,20
	<b>1 964 528,83</b>	<b>2 437 043,19</b>
Diversos	3 025,30	1 012,56
Sócios - Contencioso	2 331,44	7 320,58
Sócios - Acerto ATZ'z	7 928,09	18 772,21
Sócios - Cartão SNQTB Saúde/Utente	5 015,00	2 550,00
	<b>18 299,83</b>	<b>29 655,35</b>
	<b>1 982 828,66</b>	<b>2 466 698,54</b>
<b>Perdas por imparidades acumuladas (Nota 24)</b>		
Sócios - SNQTB Saúde	-229 847,72	-324 808,63
Sócios - FCS	-4 747,38	-7 634,26
Sócios - Turismo	-2 157,13	-2 157,13
Sócios - Sindicato	-1 003,21	-3 974,00
Outros	-10 192,21	-24 584,06
	<b>-247 947,65</b>	<b>-363 158,08</b>
	<b>1 734 881,01</b>	<b>2 103 540,46</b>

Em 2025, as perdas por créditos vencidos há mais de 365 dias registaram uma redução face a 2024, consequência das medidas implementadas para o controlo de crédito, o que resultou na reversão das imparidades.

## 11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica discrimina-se da seguinte forma:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>ATIVO</b>		
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	144 348,97	202 791,09
	<b>144 348,97</b>	<b>202 791,09</b>
<b>PASSIVO</b>		
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	67 657,21	51 539,57
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	27 203,15	24 033,65
Segurança Social	80 340,80	82 653,68
	<b>175 201,16</b>	<b>158 226,90</b>

O valor de IRC a pagar refere-se à tributação relativa à atividade não sindical e que, por essa razão, não está isenta de tributação em IRC.

O valor apurado para Liquidação de IRC decorre dos Rendimentos de Capitais e Comerciais obtidos que, ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais - Artigo 55.º, não estão isentos de IRC.



O imposto estimado para o período tem a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Resultado antes de impostos	7 404 487,31	-2 337 601,81
Rendimentos Isentos	6 447 458,37	-3 394 486,24
Rendimentos Sujeitos	957 028,94	1 056 884,43
Dedução Gastos Comuns	-139 973,09	-223 442,35
Depreciação Fiscal	-242 534,79	-242 534,79
Matéria coletável	574 521,06	590 907,29
Correções à matéria coletável		
	574 521,06	590 907,29
Taxa de imposto	20,00%	21,00%
Imposto sobre o rendimento	118 948,15	124 090,53
Dedução - Dupla tributação internacional	-114,06	-115,62
	118 834,09	123 974,91
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>20,68%</b>	<b>20,98%</b>

Do valor apurado, verifica-se a existência de um montante a recuperar de 144 463,03€, em virtude da retenção na fonte efetuada sobre rendimentos prediais (Bicesse e Lojas em Lisboa) e rendimentos de capitais (juros de depósitos e dividendos) ocorrida durante o presente exercício.

## 12. FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica do ativo apresenta os seguintes saldos:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>ATIVO</b>		
<b>Contribuições / quotizações / fundo de pensões</b>		
Contribuições	2 952 049,19	3 095 675,57
Quotizações	386 991,51	411 898,15
F.C.S.	203 491,03	218 456,55
Fundo de Pensões		5,00
Fundo de Apoio Sindical	530,00	275,00
Beneficiários c/ + 25 anos	50,00	200,00
	<b>3 543 111,73</b>	<b>3 726 510,27</b>
<b>Sócios - participações / subsídios</b>		
SNQTB Saúde - Ensino especial		
SNQTB Saúde - Subsídio de Invalidez		
<b>Sócios - Outros</b>		
FAS	1 000,00	
	<b>1 000,00</b>	
<b>Utilizadores GALP-Frota</b>		
Valores a receber	1 991,78	13 697,17
<b>Sócios - diversos</b>		
Outros movimentos - a receber		135,50
<b>Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)</b>	-1 991,78	-13 697,17
	<b>3 544 111,73</b>	<b>3 726 645,77</b>

Nas sub-rubricas acima encontram-se registados, essencialmente, os valores a receber dos associados referentes às contribuições/quotizações.

Na rubrica do passivo encontram-se registados as participações e subsídios a pagar aos beneficiários:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>PASSIVO</b>		
<b>Sócios - participações / subsídios</b>		
Comparticipações SNQTB Saúde/FCS	116 666,16	155 230,71
SNQTB Saúde - 3ª Idade	43 269,62	41 637,66
FCS - Subsídio Infantil	1 938,74	3 354,30
SNQTB Saúde - Subsídio de Invalidez	1 188,36	91,26
FCS - Subsídio Cheque Parto	350,00	350,00
Subsídio Escolar		
	<b>163 412,88</b>	<b>200 663,93</b>

### 13. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Esta rubrica tem, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a seguinte decomposição:

	31-12-2025		31-12-2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Pessoal</b>				
Adiantamentos ao pessoal	3 078,80		1 352,72	
Outras operações c/ pessoal				
	<b>3 078,80</b>		<b>1 352,72</b>	
<b>Devedores por acréscimos de rendimentos</b>				
Juros a receber	171 376,09		17 615,77	
Rappel BP				
Libervita Porto Santo				
	<b>171 376,09</b>		<b>17 615,77</b>	
<b>Encontros de contas</b>				
Faturação de Saúde	1 692 744,49		3 011 063,03	
<b>Intermediários</b>				
Turismo			2 642,09	
Sócios - utilização GALP-Frota	6 618,63		11 742,75	
	<b>6 618,63</b>		<b>14 384,84</b>	

(continua)

(continuação)

	31-12-2025		31-12-2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Diversos</b>				
Golden Actives - SGPS, S.A.				
Outros	167 786,22		172 684,14	
	<b>167 786,22</b>		<b>172 684,14</b>	
	<b>2 041 604,23</b>		<b>3 217 100,50</b>	
<b>Perdas por imparidades acumuladas (Nota 24)</b>				
Devedores diversos	-108 593,51		-117 601,04	
	<b>1 933 010,72</b>		<b>3 099 499,46</b>	

O valor em "Faturação de Saúde" indica as faturas recebidas pelo Sindicato até 31 de dezembro, atualmente sob conferência para definição do montante real suportado e da responsabilidade do associado. Ressaltamos que este valor tem diminuído devido a uma maior eficiência no processo de conferência.

#### 14. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica engloba os seguintes saldos:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Aluguer de instalações	5 012,14	6 856,47
Seguros	86 415,35	77 318,68
Contratos de assistência	147 838,47	124 969,54
Aluguer de equipamento		
Outros	1 507,77	1 507,77
	<b>240 773,73</b>	<b>210 652,46</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Contribuições	8 991 251,23	9 159 097,36
Arrendamento de Instalações	33 754,50	33 034,50
	<b>9 025 005,73</b>	<b>9 192 131,86</b>

O montante indicado em "Rendimentos a reconhecer – Contribuições" refere-se aos valores recebidos de diversos bancos decorrentes dos Protocolos assinados após processos de rescisão por mútuo acordo. Estes protocolos permitem que os beneficiários possam usufruir do SNQTB Saúde de forma vitalícia, sendo que os bancos efetuaram o pagamento antecipado do valor total correspondente à sua contribuição.

Este montante relaciona-se principalmente com as contribuições feitas pelo Novo Banco, Oitante e Montepio. O benefício é reconhecido de forma diferida ao longo de 31 anos, conforme cálculo apresentado pela entidade empregadora. Isso corresponde à soma das contribuições que o empregador teria que entregar desde o término do contrato de trabalho até o trabalhador elegível completar 85 anos de vida.

O acordo / protocolo entre o Sindicato, banca e ex-trabalhadores, existe desde 2016 e o montante a especializar em cada ano, varia consoante o número de rescisões que ocorrem nesse exercício, bem como da sua adesão por parte dos ex-trabalhadores.

### 15. ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estão incluídos nesta rubrica os seguintes saldos:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>Negociados na Carnegie</b>		
<b>Ações:</b>		
Growth Value	190 000,00	190 000,00
<b>Negociados no Novo Banco 0055-4810-0271</b>		
<b>Papel Comercial:</b>		
Papel Comercial Rio Forte 34ª Em.	500 000,00	500 000,00
<b>Fundos:</b>		
FRC - INQ - Papel Comercial ESI Rio Forte	500,00	500,00
	<b>500 500,00</b>	<b>500 500,00</b>
<b>Negociados no Millennium BCP</b>		
<b>Ações:</b>		
Millennium BCP	89,62	46,47
Banco Santander	852,94	463,42

(continua)

(continuação)

	31-12-2025	31-12-2024
BBVA	10 042,50	4 723,00
Bankinter	8 521,20	4 570,80
Línea Directa Aseguradora	672,30	655,20
	<b>20 178,56</b>	<b>10 458,89</b>
	<b>710 678,56</b>	<b>700 958,89</b>
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>		
Ativos financeiros	-690 000,00	-690 000,00
	<b>20 678,56</b>	<b>10 958,89</b>

## 16. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica de "Caixa e depósitos bancários" encontrava-se com os seguintes saldos:

	31-12-2025	31-12-2024
Caixa	2 415,43	2 324,99
Depósitos à Ordem	5 012 698,25	8 828 674,50
Depósitos a Prazo	31 000 000,00	21 150 000,00
Conta Cartão	6 533,59	25 875,34
	<b>36 021 647,27</b>	<b>30 006 874,83</b>

## 17. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as variações ocorridas estão relacionadas com os seguintes eventos:

	Saldo 01/01/2025	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/12/2025
Reserva legal	4 585 350,61			4 585 350,61
Reserva especial de greve	11 726 027,90		-19 060,75	11 706 967,15
Reserva Fundo Complementar de Saúde	1 910 017,23			1 910 017,23
Reserva para garantia de benefícios	10 880 137,80			10 880 137,80
Fundação Social Bancária	700 000,00			700 000,00
Reserva COVID-19				
	<b>29 801 533,54</b>		<b>-19 060,75</b>	<b>29 782 472,79</b>
Resultados transitados	15 006 950,86	19 060,75	-2 488 891,85	12 537 119,76
Ajustamentos em ativos financeiros	-338 002,04			-338 002,04
Resultado líquido do exercício	-2 461 576,72			7 285 539,16
	<b>42 008 905,64</b>	<b>19 060,75</b>	<b>-2 507 952,60</b>	<b>49 267 129,67</b>

	Saldo 01/01/2024	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/12/2024
Reserva legal	4 460 132,39	125 218,22		4 585 350,61
Reserva especial de greve	11 601 260,91	125 218,22	-451,23	11 726 027,90
Reserva Fundo Complementar de Saúde	1 910 017,23			1 910 017,23
Reserva para garantia de benefícios	10 880 137,80			10 880 137,80
Fundação Social Bancária	700 000,00			700 000,00
Reserva COVID-19	3 664 594,79		-3 664 594,79	
	<b>33 216 143,12</b>	<b>250 436,44</b>	<b>-3 665 046,02</b>	<b>29 801 533,54</b>
Resultados transitados	10 340 159,08	4 666 791,78		15 006 950,86
Ajustamentos em ativos financeiros	-338 002,04			-338 002,04
Resultado líquido do exercício	1 252 182,20		-3 713 758,92	-2 461 576,72
	<b>44 470 482,36</b>	<b>4 917 228,22</b>	<b>-7 378 804,94</b>	<b>42 008 905,64</b>

A redução da reserva do fundo especial de greve decorre da sua utilização para reembolsar os associados que participaram na greve geral de 11 de dezembro.

## 18. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresenta os seguintes valores:

	31-12-2025	31-12-2024
Fornecedores de saúde	7 421 907,87	8 371 455,69
Fornecedores gerais	332 681,08	209 741,55
Outros	23 499,62	4 980,00
	<b>7 778 088,57</b>	<b>8 586 177,24</b>

O valor de "Fornecedores de Saúde" diz respeito a faturas que deram entrada no Sindicato até 31 de dezembro.

## 19. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica discrimina-se como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>Pessoal</b>		
Remunerações a pagar	8 139,03	
Outras operações c/ pessoal	200,00	
	<b>8 339,03</b>	
<b>Fornecedores de investimentos</b>	<b>344 603,88</b>	<b>351 123,80</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		
Remunerações a liquidar	649 928,20	461 286,94
Faturação Saúde	3 643 566,33	4 411 265,25
Outros acréscimos de gastos	19 677,43	40 759,83
	<b>4 313 171,96</b>	<b>4 913 312,02</b>

(continua)

(continuação)

	31-12-2025	31-12-2024
<b>Benefícios Pós-Emprego</b>		
Pémios para Pensões	<b>28 155,32</b>	
<b>Intermediários</b>		
Fundo de Pensões / Quadros Bancários	267,00	505,25
Outros	1 709,64	401,00
	<b>1 976,64</b>	<b>906,25</b>
<b>Diversos</b>		
Outros	631 819,10	472 629,90
	<b>631 819,10</b>	<b>472 629,90</b>
	<b>5 328 065,93</b>	<b>5 737 971,97</b>

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos – Faturação Saúde” apresenta-se da seguinte forma:

Os custos assumidos pelo Sindicato, referentes a faturas de 2025 registadas até 14 de fevereiro de 2026, assim como as faturas devolvidas ao longo de 2025, foram estimados tomando como referência a percentagem média de participação do ano.

	Valor
Estimativa de gastos c/ faturas entradas até 31.12.2025	2 022 847,99
Estimativa de gastos c/ faturas de 2025 entradas em 2026	1 271 506,38
Estimativa de gastos c/ faturas devolvidas em 2025	349 211,96
<b>Total</b>	<b>3 643 566,33</b>

No ano de 2024, esta rubrica apresentou os valores indicados abaixo.

	Valor
Estimativa de gastos c/ faturas entradas até 31.12.2024	2 736 235,20
Estimativa de gastos c/ faturas de 2024 entradas em 2025	1 148 833,46
Estimativa de gastos c/ faturas devolvidas em 2024	526 196,59
<b>Total</b>	<b>4 411 265,25</b>

A redução em 2025 nos gastos com faturas devolvidas deve-se ao aumento da eficiência no tratamento das faturas recebidas e à recuperação de faturas devolvidas de anos anteriores junto aos prestadores de serviços de saúde.

## 20. CONTRIBUIÇÕES E QUOTIZAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os rendimentos relativos a contribuições e quotizações detalham-se como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Contribuições:		
SNQTB Saúde - Entidade Patronal	43 785 178,12	42 479 535,60
SNQTB Saúde - Sócio	11 341 279,76	11 100 124,16
Quotizações	7 001 900,67	6 889 902,05
Fundo Complementar de Saúde	3 535 544,75	3 476 759,92
Protocolos - Contribuição Única	2 036 912,16	
Fundo de Apoio Social	29 105,00	30 175,00
Contribuições Beneficiários (+25 anos)	600,00	600,00
	<b>67 730 520,46</b>	<b>63 977 096,73</b>

No exercício de 2025, foi deliberado reconhecer na Demonstração de Resultados, na rubrica "Protocolos – Contribuição única, os rendimentos provenientes da contribuição única recebida nos termos dos protocolos estabelecidos com ex-sócios. No exercício de 2024, o montante contabilizado ascendeu a 1.556.639,70€ cuja contabilização era feita nas sub-rubricas de contribuições.

## 21. ATIVIDADE SINDICAL

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os gastos relativos à atividade sindical detalham-se como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>Assistência na doença (SNQTB Saúde)</b>		
Comparticipação - Faturação	24 599 349,25	26 779 053,26
Comparticipação - Direta	16 846 126,12	15 761 805,67
Farmácias	6 645 463,45	6 146 269,98
3ª Idade	51 282,48	62 591,41
Outros	91 743,00	93 121,00
	<b>48 233 964,30</b>	<b>48 842 841,32</b>
<b>Fundo Complementar de Saúde</b>		
Comparticipações	4 139 688,16	4 133 442,31
Subsídios	303 148,00	304 266,00
	<b>4 442 836,16</b>	<b>4 437 708,31</b>
	<b>52 676 800,46</b>	<b>53 280 549,63</b>

Esta rubrica demonstra uma redução global das despesas de saúde, alinhada com a estratégia de contenção implementada no ano anterior, designadamente no âmbito da revisão de tabelas de participação e da aplicação de plafonds. Em sentido oposto, no entanto, observa-se um aumento nos gastos com medicamentos (em farmácia) e nas participações diretas. As medidas implementadas tiveram como objetivo garantir a sustentabilidade do subsistema SNQTB Saúde.

## 22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, foi a seguinte:

	31-12-2025	31-12-2024
Trabalhos especializados	877 197,67	923 902,50
Honorários	483 386,33	472 842,70
Comunicação	261 958,47	267 529,00
Rendas e alugueres	319 595,80	216 754,90
Deslocações e estadas	145 591,90	152 530,38
Limpeza, higiene e conforto	105 362,52	121 924,63
Publicidade e propaganda	77 898,68	113 419,48
Atividades desportivas e culturais	21 471,40	103 223,65
Conservação e reparação	36 448,06	95 342,76
Serviços bancários	54 378,98	79 940,58
Informação aos sócios	40 999,76	53 746,61
Eletricidade	50 022,28	47 703,78
Seguros	371 887,97	41 986,13
Artigos para oferta	70 506,46	37 639,26
Transportes de pessoal	30 324,40	33 363,40
Contencioso e notariado	54 852,02	32 685,90
Outros	29 094,64	28 281,09
Despesas de condomínio	21 666,93	25 017,54
Vigilância e segurança	22 343,73	22 031,63
Serviços de transportes		16 163,77
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	36 138,90	15 442,76
Combustíveis	20 916,65	11 539,19
Despesas de representação	15 794,54	11 031,70
Actividade Sindical	25 960,75	9 651,23
Água	7 617,31	8 489,35
Portagens / Estacionamento	11 183,16	7 701,39
Material de escritório	2 577,76	2 812,46
Jornais e revistas	1 224,45	861,90
Formação		52,38
	<b>3 196 401,52</b>	<b>2 953 612,05</b>

A rubrica de Seguros apresenta um aumento significativo, decorrente da incorporação dos gastos com o seguro 18-40 neste exercício, os quais agora impactam tanto as despesas quanto os rendimentos. Essa atualização atende ao critério de transparência e proporciona maior clareza nos resultados apresentados.

### 23. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, foi a seguinte:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>Remunerações dos órgãos sociais</b>		
Vencimentos	570 562,32	553 944,00
Encargos sobre remunerações	109 624,45	113 383,71
	<b>680 186,77</b>	<b>667 327,71</b>
<b>Remunerações do pessoal</b>		
Vencimentos	3 208 355,99	3 075 321,76
Encargos sobre remunerações	618 290,58	614 949,30
Benefícios pós-emprego	28 155,32	
Outros encargos	22 595,93	24 742,41
Outros gastos com o pessoal	389 882,04	479 215,29
	<b>4 267 279,86</b>	<b>4 194 228,76</b>
	<b>4 947 466,63</b>	<b>4 861 556,47</b>

A categoria "Outros gastos com pessoal" engloba os valores referentes às compensações por rescisões contratuais ocorridas ao longo de 2025, no montante de 161 331,78 €, bem como o valor do prémio relativo à apólice de seguro de doença dos colaboradores do SNQTB.

Em 2025 e 2024, a posição dos trabalhadores do Sindicato foi a seguinte:

	2025	2024
Contrato Sem Termo	100	102
Contrato Termo Certo	4	3
	<b>104</b>	<b>105</b>
Órgãos Sociais	24	24
	<b>128</b>	<b>129</b>

As atualizações salariais ocorridas em 2025 e 2024 foram as seguintes:

#### Vencimentos - Trabalhadores

	2025	2024
% aumento	2,50%	3,00%

## 24. IMPARIDADES

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>Imparidades em dívidas a receber:</b>		
Reforço das perdas por imparidade (Notas 10, 12 e 13)		-14 531,74
Reversão de perdas por imparidade (Notas 10, 12 e 13)	135 923,35	70 118,32
	<b>135 923,35</b>	<b>55 586,58</b>
<b>Outras imparidades:</b>		
Reforço das perdas por imparidade		
Em investimentos financeiros (Nota 9)	-2 199,12	-2 932,16
	<b>-2 199,12</b>	<b>-2 932,16</b>

Em 2025, as imparidades por dívidas com mais de 365 dias diminuíram em relação a 2024 devido às medidas de controlo de crédito, resultando na reversão de imparidades.

Indicamos abaixo a evolução das imparidades acumuladas.

Evolução Imparidades	Saldo Inicial 31-12-2024	Aumentos	Reduções	Saldo Final 31-12-2025
<b>Imparidades em dívidas a receber:</b>				
<b>Cientes (nota 10)</b>				
Sócios - SNQTB Saúde	324 808,63		94 960,91	229 847,72
Sócios - FCS	7 634,26		2 886,88	4 747,38
Sócios - Turismo	2 157,13			2 157,13
Sócios - Sindicato	3 974,00		2 970,79	1 003,21
Outros	24 584,06		14 391,85	10 192,21
<b>Utilizadores GALP-Frota (nota 12)</b>				
Valores a receber	13 697,17		11 705,39	1 991,78
<b>Devedores diversos (nota 13)</b>	117 601,04		9 007,53	108 593,51
	<b>494 456,29</b>		<b>135 923,35</b>	<b>358 532,94</b>
<b>Outras imparidades:</b>				
<b>Participações de capital (nota 9)</b>				
Em investimentos financeiros	1 086 022,94	2 199,12		1 088 222,06
	<b>1 086 022,94</b>	<b>2 199,12</b>		<b>1 088 222,06</b>

## 25. AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2025	31-12-2024
<b>Perdas por reduções de justo valor</b>		
Em instrumentos financeiros		
Em propriedades de investimento (Nota 6)		-6 649 800,00
		<b>-6 649 800,00</b>
<b>Ganhos por aumentos de justo valor</b>		
Em instrumentos financeiros (Nota 15)	9 719,67	1 938,38
Em propriedades de investimento (Nota 6)		
	<b>9 719,67</b>	<b>1 938,38</b>
	<b>9 719,67</b>	<b>-6 647 861,62</b>

No exercício de 2025, não foi realizada avaliação dos imóveis de investimento por entidades independentes, visto que esse procedimento ocorre periodicamente ou em situações de potenciais indícios de imparidade. A mais recente avaliação ocorreu em 2024, abrangendo os imóveis de maior relevância, nomeadamente o imóvel de Alcabideche e o imóvel de Porto Santo, conforme indicado no mapa acima, resultando numa desvalorização. A principal redução de valor verificou-se no imóvel de Alcabideche, consequência da alteração do método de mercado para o método de rendimento. Tal mudança foi motivada pela especificidade dos contratos de arrendamento e cedência de exploração desses ativos, bem como pelo setor de atividade ao qual se destinam.

## 26. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2025	31-12-2024
Arrendamento Libervita Alcabideche	600 576,00	600 576,00
Exploração do Hotel Libervita Porto Santo	366 768,00	333 808,21
Rendimentos em Investimentos não financeiros	498 532,83	
Reembolso Seguros Saúde 18-40 e Internamento	271 481,45	
Excesso estimativa para Impostos	50 932,31	134 448,97
Emissão Cartão Família / Cartão SNQTB Saúde	126 464,11	114 959,89
Correções relativas a períodos anteriores	51 339,66	66 137,62
Arrendamento de instalações	40 116,48	48 268,32
Atividades desportivas e culturais	24 115,80	44 998,58
Ganhos em outros invest. financeiros	11 427,00	5 713,50
Cartão BP - Rappel	2 233,38	1 616,65
Dividendos obtidos	761,20	772,52
Outros	2,61	73,11
	<b>2 044 750,83</b>	<b>1 351 373,37</b>

O montante indicado na rubrica "Rendimentos em Investimentos não financeiros" refere-se às mais-valias provenientes da alienação de dois imóveis, dos quais um se destinava a uso próprio e outro era classificado como propriedades de investimento (ver notas 5 e 6). A rubrica "Reembolso Seguros Saúde 18-40 e Internamento" representa o reembolso decorrente da apólice de seguro 18-40 (conforme detalhado na nota 22). Relativamente à rubrica "Ganhos em outros investimentos financeiros", o valor registado resulta da distribuição de dividendos da Golden SGF.

## 27. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2025	31-12-2024
Donativos	312 400,00	110 432,35
Correções relativas a períodos anteriores	281 655,22	167 796,51
Quotizações	83 103,70	76 420,20
Impostos	30 503,44	35 413,18
Outros	5 439,86	167,07
Gastos com apoios financeiros a associados	2 100,00	
Juros de mora e compensatórios	382,34	378,03
	<b>715 584,56</b>	<b>390 607,34</b>

O montante mais elevado da rubrica "Donativos" corresponde ao donativo concedido à Associação ANIMA, que foi recentemente constituída pelo SNQTB. As despesas relacionadas com cultura, desporto e lazer eram anteriormente integralmente suportadas pelo SNQTB, mas passaram a ser transferidas para a Associação ANIMA após a sua criação.

## 28. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2025	31-12-2024
Juros de depósitos	565 490,88	668 462,87
	<b>565 490,88</b>	<b>668 462,87</b>

Em 2025, observou-se uma diminuição no montante de juros auferidos, em resultado da redução das taxas de juro de referência. Contudo, esse impacto foi parcialmente mitigado por uma atuação mais proativa na constituição de depósitos a prazo de curta duração.

## 29. PROVISÕES DE SECTOR DE ATIVIDADE

	31-12-2025	31-12-2024
Provisões Termos 2025	1 240 752,29	
	<b>1 240 752,29</b>	

No exercício de 2025, o Sindicato procedeu, pela primeira vez, ao reconhecimento de uma provisão associada às responsabilidades assumidas no âmbito do SNQTB Saúde. A provisão foi constituída com base nos termos de responsabilidade emitidos até à data de relato e ainda não utilizados, os quais configuram obrigações presentes decorrentes de compromissos já formalmente assumidos perante os beneficiários. A mensuração teve por base a melhor estimativa do encargo expectável associado a essas responsabilidades, em conformidade com o princípio da prudência e com o disposto na NCRF 21 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, refletindo a responsabilidade estimada à data das demonstrações financeiras.

### 30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Na data de reporte, não foram identificados eventos subsequentes que possam impactar as demonstrações financeiras do Sindicato referentes a 31 de dezembro de 2025.

### 31. GARANTIAS E PROCESSOS JUDICIAIS

#### Garantias prestadas

A 31 de dezembro de 2025, o Sindicato não possui garantias.

#### Processos Judiciais

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, à data de 31 de dezembro de 2025, possui cinco processos cíveis e dois laborais.

No caso das ações laborais de impugnação judicial de regularização e licitude do despedimento, dado que, presentemente não foi ainda deduzida contestação pelos trabalhadores, não é possível determinar os montantes que irão reclamar.

Inexistindo decisões judiciais sobre os processos judiciais, cíveis e laborais, não se mostra possível antecipar o desfecho final.

Não obstante, não é previsível que estas ações impliquem gastos materialmente relevantes.

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários,

**A Direção**

**O Contabilista Certificado**



João Tiago Maia Barros Silva Teixeira



Alexandra Dias Oliveira



Paulo Alexandre Gonçalves Marcos